

Medicina Veterinária

Colapso de Traqueia em uma Cadela

Beatriz Izidoro Santos - Acadêmica do 5º Módulo de Medicina Veterinária - UFLA/FZMV/DMV

Carlos Artur Lopes Leite - Orientador - Professor Associado - Setor de Clínica de Pequenos Animais - UFLA/FZMV/DMV - Orientador(a)

Ana Beatriz Barion Souza - Médica Veterinária Residente em Diagnóstico por Imagem - Setor de Diagnóstico por Imagem - UFLA/FZMV/DMV

Fredderico Garcia - Médico Veterinário Residente em Clínica Médica de Animais de Companhia - Setor de Clínica de Pequenos Animais - UFLA/FZMV/DMV

Lidiane Garcia de Sousa - Médica Veterinária Residente em Diagnóstico por Imagem - Setor de Diagnóstico por Imagem - UFLA/FZMV/DMV

Larissa Aparecida De Cássia Silva - Médica Veterinária Residente em Clínica Médica de Animais de Companhia - Setor de Clínica de Pequenos Animais - UFLA/FZMV/DMV

Resumo

O colapso de traqueia (CT) pode ser definido como uma síndrome das vias aéreas comum em cães de raças pequenas, na faixa etária mediana ou senil. É caracterizada pelo estreitamento ou deformação da traqueia, na qual a membrana traqueal dorsal prolapsa para o interior do lúmen devido à ausência ou deficiência de sulfato de condroitina e glicosaminoglicanos, alterando a matriz orgânica dos anéis traqueais. Pode, ainda, estar associada a condições como traumatismo traqueal, bronquite crônica e síndrome cardíaca crônica. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de CL em uma cadela da raça pinscher, castrada, 15 anos de idade, atendida no Hospital Veterinário da UFLA com manifestações clínicas de tosse produtiva e intermitente, além de cansaço fácil e histórico de tumor mamário. A paciente foi encaminhada ao setor de diagnóstico por imagem para realização de estudo radiográfico do tórax, tendo em vista a suspeita clínica de colapso traqueal e histórico de neoplasia mamária. O exame evidenciou abaulamento cardíaco em região de câmara atrial direita, deslocamento dorsal traqueal e abrupta redução do diâmetro luminal em porções cervical e cervicotorácica. Foram prescritos codeína (PO/q8h/5dc), prednisona (PO/q12h/5dc) e colágeno não-desnaturado tipo II (PO/SID/ANR). A paciente apresentou melhora do quadro clínico com o tratamento instituído. Por se tratar de um quadro sintomático de característica branda, apenas o manejo clínico foi suficiente para controle da síndrome. Porém, em casos mais graves, indica-se a correção cirúrgica com implantação de stents intraluminais, em associação a manejos comportamentais/ambientais específicos, sempre objetivando-se aumentar a qualidade de vida do paciente. Por ser uma afecção intermitente, a radiografia apresenta baixa sensibilidade para o diagnóstico de colapso de traqueia, sendo a fluoroscopia e a traqueoscopia os exames padrão ouro para identificação desse tipo de afecção.

Palavras-Chave: Dispneia, cães, alterações de traqueia.

Instituição de Fomento: Hospital Veterinário (FZMV/DMV/UFLA)

Link do pitch: <https://youtu.be/cHks1W-bgWo>